



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO – UNIFIPA
CURSO DE ENFERMAGEM**

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE PESQUISA

**DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO DOS
ENFERMEIROS**

Pesquisadores:

Orientador: Prof^a Dr^a Paola Alexandria Pinto de Magalhães

Discente: Thaíza da Silva Moura

2021



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PROJETO: DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO DOS ENFERMEIROS

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: dezembro de 2020 a outubro de 2021

COORDENADORA DO PROJETO: Prof^ª Dr^ª Paola Alexandria Pinto de Magalhães
– UNIFIPA/ Catanduva-SP

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE PESQUISA:

Pesquisadores da equipe: Thaíza da Silva Moura - Curso de Enfermagem – UNIFIPA-Catanduva -SP

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS: Secretária Municipal de Saúde de Catanduva-SP/
Associação Mahatma Gandhi Catanduva-SP

ÓRGÃOS FINANCIADORES: Recursos próprios



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS	7
3. MÉTODOS	9
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	10
5. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA TEMÁTICA INVESTIGADA.....	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS.....	16

REFERÊNCIAS

ANEXOS

APÊNDICES



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



RESUMO

O câncer de mama é uma doença de saúde pública que acomete em sua grande maioria mulheres no Brasil. O objetivo do estudo foi identificar a percepção do enfermeiro acerca do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo descritivo com análise qualitativa, realizado em Unidades Básicas de Saúde (UBS) em uma cidade do interior de São Paulo, com enfermeiros que atuam na mesma, no qual as enfermeiras do quadro de colaboradores responderam às perguntas de um formulário com questões sobre dados pessoais. Após isso, foi realizada uma entrevista que foi gravada e transcrita na íntegra, para início da codificação dos dados. Os participantes do estudo demonstraram conhecimento sobre seu papel diante de estratégias de prevenção para detecção precoce do câncer de mama, no entanto, devido à sobrecarga do trabalho e o fator tempo a maioria apresentou dificuldades em colocar as ações de prevenção do câncer de mama em prática. O estudo pode evidenciar que há conhecimento por parte dos enfermeiros, no entanto a sobrecarga de trabalho dificulta colocá-las em prática.

Descritores: Câncer de mama, Enfermeiros, Atenção Primária.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença de saúde pública que acomete em sua grande maioria mulheres no Brasil. Estima-se cerca de 66.280 novos casos no ano de 2020 de acordo com os dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer).¹ Sendo o segundo tipo de câncer com mais incidências do sexo feminino no Brasil, o câncer de mama é considerado um dano à saúde da mulher e aflige por sua alta taxa de mortalidade, pois além do mesmo se manifestar em diversas formas e causas não específicas, a maioria dos diagnósticos são tardios.²

As mulheres que são diagnosticadas com a doença sofrem impactos em sua qualidade de vida, impactos estes físicos, sociais e psíquicos. No que se refere ao impacto físico, em relação aos tratamentos, a quimioterapia e a radioterapia podem causar fadiga, náuseas, ganho ou perda de peso, ressecamento da pele, febre, alterações no paladar e olfato, além de alta restrição, que limita a paciente a fazer atividades cotidianas. O tipo de cirurgia realizada é outro aspecto físico que pode influenciar negativamente na autoestima da mulher, visto que a mama está ligada a autoimagem da feminilidade, assim como, a queda de cabelo (alopecia), que por se tratar de algo que se apresenta externamente logo é associado com a doença, sendo ambos aspectos que refletem em sua vida social.^{3,4}

Acerca do impacto social, no que se refere a perda da mama ou parte dela, sua sexualidade é afetada, o que pode fazer com que as mulheres não mais aceitem sua imagem corporal, refletido na diminuição da relação sexual com seus parceiros. Tal impacto social, pode atingir um alto nível de estresse nas mulheres, sentimentos de desesperança e impotência e debilidade física. Já o impacto psíquico pode causar medo, insegurança, ansiedade e muitas vezes depressão, fazendo com que cada mulher busque conforto e apoio familiar, espiritual e o profissional.⁴

O câncer de mama, por ser uma doença crônica é um problema de saúde pública. Configura-se como um desafio para os profissionais de saúde, visto que o acesso ao

diagnóstico e o tratamento devem seguir os princípios do Sistema Único de Saúde, ou seja deve ser igualitário e satisfatório a toda população.⁵ Com os altos índices de mortalidade, estratégias para controlar a doença foram inseridas, como criação de protocolos e iniciativas para sua detecção precoce. A estratégia estabelecida conta com o Exame Clínico das Mamas (ECM), que deve ser realizado anualmente em mulheres com mais de 40 anos e o exame de Mamografia (MMG), estratégia de rastreamento, preconizado que seja em mulheres entre 50 a 69 anos a cada dois anos ou, também pode ser designado em caso de alto risco de desenvolver a doença (como em mulheres a partir de 35 anos com familiares do primeiro grau que apresentaram a doença).⁶

O enfermeiro tem papel significativo na oferta de assistência física, psíquica, emocional e espiritual da mulher. Por ser o profissional que se relaciona constantemente com a paciente, um processo de vínculo é estabelecido com a mesma. Dessa forma, o enfermeiro necessita de preparo para atender quaisquer necessidades da mulher com câncer de mama e sua família.⁷

É importante salientar que uma das atribuições do enfermeiro na saúde da mulher é a prevenção do câncer de mama, fundamental no que se refere a detecção precoce da doença. Na Atenção Primária à Saúde, as visitas domiciliares e consultas de enfermagem são essenciais na criação do vínculo entre o profissional, usuários e seus familiares, como rede de apoio a fim de contribuir para a diminuição da angústia, ansiedade e depressão que a doença pode causar.⁸

Além de oferecer apoio emocional para mulheres diagnosticadas com câncer de mama, o enfermeiro tem como um de seus papéis realizar consultas de enfermagem satisfatória, assim como tem autonomia para a realização do Exame Clínico das Mamas (ECM) e solicitação do exame para rastreamento como a Mamografia (MMG). Também tem como papel efetuar busca ativa de mulheres com alto risco de desenvolver a doença, incentivar autoexame das mamas, mesmo não sendo considerado exame para rastreamento da doença, o que contribui para a identificação de alguma anormalidade.⁵

Corroborando ao supracitado, o Brasil ainda apresenta algumas falhas na detecção precoce do câncer de mama que se torna tardia para a realização do tratamento, tal fato

pode explica a alta taxa de mortalidade. Dessa forma, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) visa o cuidado integral a mulher assim como a prevenção da doença e sua detecção precoce. A SAE atua em quatro níveis de prevenção, começando a intervir sobre os fatores de risco, logo após realizando o rastreamento dessa patologia (ECM E MMG), seguido do auxílio da reabilitação para mulheres que tiveram o diagnóstico positivo e orientação de cuidados e, por fim, evitar procedimentos desnecessários para a proteção da paciente, seguindo o protocolo de rastreamento de modo a oferecer informações diretas quanto aos riscos e benefícios do mesmo.^{9,10}

O trabalho do enfermeiro na atenção oncológica consiste sobretudo em identificar a necessidade do paciente e estabelecer o cuidado para supri-las. Na Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro tem o desafio de acompanhar as mulheres a partir do momento em que foram diagnosticadas até a sua reabilitação, podendo se fazer presente nos processos de aceitação do diagnóstico, nos tratamentos e cuidados com os possíveis efeitos adversos, assim como a inclusão na sociedade em relação ao apoio de seus familiares e amigos para o enfrentamento e adaptação da doença.³ Dessa forma, para a presente pesquisa, surgiu a seguinte questão: “Qual o conhecimento dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde de um município do interior de São Paulo à cerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem no que se refere à detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres?”



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



2. OBJETIVO

O objetivo desse estudo é identificar a percepção do enfermeiro acerca do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres na Atenção Primária à Saúde.

3. MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, com análise qualitativa. O estudo foi realizado em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Catanduva - SP, que conta com 18 Unidades de Saúde da Família (USF) e 5 Unidades Básicas de Saúde (UBS). As Unidades são subdivididas em 5 distritos com o intuito de melhorar o acesso para os habitantes que necessitam do SUS e para que a Atenção Básica seja priorizada acerca da ampliação dos investimentos para ações de saúde coletiva.¹¹

Como participantes do estudo, foram selecionados enfermeiros e os critérios de inclusão foram: enfermeiros que atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS), de ambos os sexos, sem exclusão de idade, que estejam exercendo suas atividades laborais. Foram excluídos enfermeiros que se encontrem de férias ou afastados do trabalho.

Foi contatada a Secretaria Municipal de Saúde do município para posterior contato com as UBS. Após isso, os enfermeiros que contemplaram os critérios de inclusão foram contatados para que conheçam o tema desse estudo e foram convidados a participar do mesmo. Para aqueles que aceitaram participar da presente pesquisa, foram agendados em dia e local de preferência do participante a entrevista que consistiu de perguntas de um formulário com questões sobre dados pessoais (idade, naturalidade, estado civil, titulação acadêmica, quanto tempo trabalha na Atenção Primária, se tem especialização e quanto tempo de formação acadêmica) (Apêndice A). Após isso, concederam uma entrevista de aproximadamente 30 minutos com a seguinte questão norteadora: “Com relação à detecção precoce e prevenção do câncer de mama como você descreveria a sua atuação enquanto enfermeiro?”

Foram respeitados os procedimentos éticos para pesquisas com seres humanos, contidos na resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde¹². O projeto de pesquisa espera ser aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa local, número do protocolo CAAE: 45143821.0.0000.5430. A coleta de dados foi iniciada após a sua aprovação, e todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo A).

O número de participantes do estudo não foi pré-determinado. Para essa abordagem, o critério fundamental não é o quantitativo e, sim, sua possibilidade de incursão. Assim, as entrevistas foram finalizadas no momento em que os dados empíricos possibilitarem a compreensão do fenômeno.

As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. Para a analisar os dados, o método utilizado no estudo foi a análise de conteúdo temática proposta por Bardin (2004)¹³ e descrita por Minayo (2007)¹⁴. Bardin explica que em pesquisas qualitativas, a Análise de Conteúdo, possui características como qualificar as vivências do sujeito e suas percepções sobre determinado objeto e seus fenômenos. Bardin (2004)¹³ continua dizendo que a Análise de conteúdo é constituída por várias técnicas que buscam descrever conteúdos emitidos nos processos por indeterminados meios de comunicação. Sendo assim, indicadores são levantados permitindo a realização de inferências de conhecimentos.

Análise de Conteúdo Temática consiste em descobrir os núcleos de sentido que integram uma comunicação considerando-se que sua presença ou frequência tenham algum significado para o objeto analítico esperado. “Esse tipo de abordagem, além de permitir desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos, referentes a grupos particulares, propicia a criação de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação. Desta forma, a pesquisa qualitativa proporciona um modelo de entendimento profundo de ligações entre elementos, direcionado à compreensão da manifestação do objeto de estudo.¹⁴ Este tipo de análise envolve três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.¹⁵

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Caracterização das participantes do estudo

Foram entrevistados 12 enfermeiros das unidades de saúde de uma cidade do noroeste paulista que atuam na APS. Todos os participantes eram mulheres. A idade variou entre 27 a 36 anos e todas as participantes são de origem do estado de São Paulo.

Em relação ao estado civil (6) delas são solteiras. Ao que se refere a especialização (9) das participantes possuem especialização e (8) delas são especialistas em Saúde Pública. Segundo uma pesquisa realizada pela Fiocruz com iniciativa do Cofen 86,2% dos enfermeiros do Brasil são do sexo feminino¹⁶.

Categorias Analíticas

As informações advindas das entrevistas foram agrupadas e surgiram categorias analíticas e unidades temáticas que tomaram forma a partir do momento que as entrevistas trouxeram as percepções das participantes acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na APS. Assim, identificou-se duas categorias: 1) *Atuação do enfermeiro acerca do cuidado de enfermagem sobre o câncer de mama* e 2) *Desafios e barreiras encontrados pelos enfermeiros nas estratégias de promoção à saúde e combate ao câncer de mama*.

1) Atuação do enfermeiro acerca do cuidado de enfermagem no combate ao câncer de mama

Nesta categoria temos as seguintes unidades temáticas: *Papel do Enfermeiro na ampliação dos cuidados de prevenção do câncer de mama*, e *Sobrecarga do trabalho para o Enfermeiro na Atenção Primária dificulta a atuação na prevenção do câncer de mama*.

Papel do enfermeiro na ampliação dos cuidados de prevenção do câncer de mama

As entrevistas da presente pesquisa evidenciaram após análise, que os profissionais que participaram do estudo possuem conhecimento sobre seu papel nas estratégias de prevenção, ações que visam a detecção precoce e orientações acerca dos cuidados do câncer de mama na Atenção Primária, como podemos observar nas falas abaixo:

“A mamografia a gente, o enfermeiro pode solicitar acima dos 50 a 69 anos (...) é, hoje o que o município coloca é entre essa faixa etária.” (ADM)

A maioria dos enfermeiros entrevistados citaram o rastreio do câncer de mama por meio da mamografia a partir dos 50 a 69 anos. Segundo as participantes, tais profissionais seguem o protocolo municipal para ações de rastreamento do câncer de mama.

Além destes cuidados de prevenção, o enfermeiro tem o papel de orientar quanto aos sintomas da doença e sobre o autoexame, a importância da mulher conhecer o próprio corpo e poder identificar quaisquer anormalidades que essa doença venha a trazer e o quanto isso facilita a detecção precoce da doença, fazendo com que a mesma receba tratamento adequado e a chance de cura seja maior, conforme trazem os relatos:

“As mulheres se sentem mais a vontade de estar fazendo essa consulta com a enfermeira (...) eu no caso já faço (...) já realizo e já ensino e em todas as consultas do enfermeiro, que a mulher já esteja na idade pra estar realizando esse autoexame, eu já oriento.” (ADM)

Além disso, pode-se destacar que o enfermeiro, por sua vez, pode orientar sua equipe para ampliar os cuidados de prevenção à população, por meio da orientação de seus colaboradores e por meio da criação de condutas que sejam eficazes, tais como as buscas ativas citadas acima em que os agentes comunitários de saúde atuam, por meio de orientações e lembretes para a residência de cada morador da comunidade. Podemos identificar tais ações nas seguintes falas:

“(...) paciente tem mais afinidade com uma auxiliar de enfermagem ou até mesmo numa consulta com a dentista acaba falando alguma coisa (...) alguma alteração ou alguma questão que está deixando ela um pouco mais preocupada, aí elas já trazem pra gente essa queixa, a gente já avalia ou elas mesmo já orientam certinho (...).” (AAB)

“(...) a gente realiza a busca ativa sim através dos agentes comunitários, eu imprimo folderzinhos e entrego para que eles façam essa busca (...).” (ADM)

Como mencionado, as buscas ativas são mais eficazes nas ações de prevenção, mas não são as únicas atividades e ações propostas, o enfermeiro tem a visão de criar novas estratégias para a prevenção do câncer de mama e promoção da saúde de forma a adequar o cuidado à realidade de cada usuário do serviço de saúde e/ou comunidade.

Sobrecarga do trabalho para o enfermeiro na Atenção Primária dificulta a atuação na prevenção do câncer de mama.

A Atenção Primária é a porta de entrada no que se refere ao acesso à saúde para a população em geral. O enfermeiro, por sua vez, tem o papel de gerenciar, liderar e criar novas estratégias acerca da manutenção da saúde de sua comunidade, como na prevenção de doenças e promoção da saúde. Notamos nas entrevistas que tal responsabilidade acaba por coagir o enfermeiro, visto que nos relatos identificamos que os mesmos não sentem que estejam fazendo o suficiente para os seus usuários, como podemos ver na fala abaixo:

“A gente não consegue fazer a busca ativa dos atrasados, isso tá meio empacado, porque a gente tem que fazer busca ativa de mulheres atrasadas (...) mas essa busca ativa ela tá um pouco desacelerada (...).”
(LFP)

No que se refere à esta categoria e unidade temática *Papel do enfermeiro na ampliação dos cuidados de prevenção do câncer de mama*, inferimos por meio das falas das participantes que estas possuem conhecimento sobre seu papel nas estratégias de prevenção e ações que visam a detecção precoce do câncer de mama. O papel do enfermeiro que atua na APS acerca da detecção precoce do câncer de mama se faz necessário em vários aspectos, atuando como cuidador, o enfermeiro tem como estratégia essencial as consultas de enfermagem, na qual o mesmo identifica sintomas levantados pela paciente através da anamnese e do exame físico e solicita, se necessário, o exame de rastreamento (MMG) corroborando para a detecção precoce¹⁷.

Além do papel de cuidador, um dos mais importantes em relação aos enfermeiros da APS é o de educador em saúde, promovendo a saúde, orientando as mulheres quanto aos fatores de risco, sintomas da doença, a importância de autoconhecimento, como identificar anormalidades quando as mesmas aparecerem, assim como a realização do exame de rastreamento na faixa etária em que é preconizado com o intuito de que a doença seja diagnosticada precocemente¹⁸.

Podemos observar que a maioria das enfermeiras entrevistadas citaram o rastreamento do câncer de mama por meio da mamografia a partir dos 50 a 69 anos. A Secretaria Municipal de Catanduva tem como padronização o início da coleta de exame

de rastreio, a mamografia, a partir dos 50 a 69 anos, assim como o Ministério da Saúde recomenda⁹. As mulheres que não estejam na faixa elegível, mas que sentir algum sintoma da doença, devem passar em consulta com o médico especialista para a solicitação dos exames necessários para o diagnóstico⁹.

Em relação a unidade temática *Sobrecarga do trabalho para o enfermeiro na Atenção Primária dificulta a atuação na prevenção do câncer de mama*, evidencia-se alto nível de exaustão nos profissionais envolvidos no estudo, corroborando para uma frustração profissional, sem tempo para cumprir as estratégias de prevenção do câncer de mama propostas. Por possuírem inúmeras funções na APS, tanto quanto na parte assistencial quanto na gestão, a sua jornada de trabalho torna-se cada vez mais cansativa. Autores¹⁹ trazem que este fato faz com que o profissional não consiga oferecer uma assistência de qualidade adequada devido à exaustão em que o mesmo se encontra.

No que se refere a prevenção do câncer de mama, as enfermeiras que participaram do presente estudo apresentaram novas estratégias, tais como orientar a equipe acerca da problemática, atuação nas buscas ativas das pacientes de idade legível para a realização do exame de rastreamento ou por meio do levantamento de dados que sejam relevantes para iniciar uma estratégia com a população, entregas de folders que falam a respeito da importância da prevenção. Essas estratégias tem o intuito de conscientizar as mulheres acerca dos riscos e orientá-las a buscar atendimento, seja ele para rastreamento ou somente para tirar dúvidas sobre a questão²⁰.

2. Desafios e barreiras encontrados pelos enfermeiros nas estratégias de promoção à saúde e combate ao câncer de mama

Nesta categoria, foi definida como unidade temática: *Diminuição de visitas domiciliares devido à Pandemia dificulta o processo de promoção da saúde*.

Diminuição de visitas domiciliares devido à Pandemia dificulta o processo de promoção da saúde.

Desde o final do ano de 2019 até os dias atuais, presenciamos o enfrentamento do vírus SARS-COV-2, causador da COVID-19. Com o avanço dos índices de mortalidade

acerca da doença supracitada, podemos observar por meio das entrevistas que algumas ações foram reduzidas pelo medo das pessoas quanto a transmissão do vírus. No que se refere as visitas domiciliares realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), a regressão das atividades presenciais causou grande impacto para as unidades, segundo as participantes. A partir das circunstâncias apresentadas, nota-se que as enfermeiras encontram desafios no processo de prevenção do câncer de mama e promoção da saúde devido à pandemia:

“(...) eu estava com déficit de agentes comunitários, nós estávamos com todas as áreas cobertas e por conta da pandemia alguns agentes comunitários não puderam sair pra poder realizar as visitas então a gente ficou um pouco mais fragilizado nesse sentido nas ações na rua. (JCSR)

Além disso, o medo da população em se arriscar a sair em meio a pandemia dificultou o controle das enfermeiras às ações de detecção precoce do câncer de mama como, por exemplo, o controle das mulheres que realizaram a mamografia, assim como ações de educação em saúde:

“(...) agora por conta da pandemia que a gente não pode fazer nenhum tipo de grupo nada, fica um pouco mais difícil.” (NZM)

Por meio destes relatos, evidencia-se a dificuldade das enfermeiras em criar estratégias para a prevenção e promoção do câncer de mama, devido à ausência da procura da população pelo serviço de saúde e, dos ACS na execução de busca ativa de pacientes em acompanhamento ou em idade legível, de 50 a 69 anos, para a realização de exame de rastreamento para o câncer de mama (mamografia).

Nesta categoria constatamos a importância das visitas domiciliares realizadas pelos ACS, na qual os mesmos alertavam as pacientes quanto as datas para realização dos exames preventivos, como a mamografia. Também as questionavam a respeito de sintomas e as direcionavam até as unidades no qual tais mulheres realizariam a consulta com o enfermeiro. O trabalho dos ACS tem sido de grande valia, por meio da promoção de uma ponte entre os usuários do SUS e as unidades, o que contribui para o fortalecimento do vínculo entre ele e potencializa a promoção da saúde, vigilância em saúde e prevenção de doenças, como o câncer de mama, tema do estudo em questão²¹.

Com a Pandemia, as atividades presenciais foram reduzidas não somente como estratégia de prevenção de contágio da COVID-19, mas também pelo fato da população ter receio de receber os ACS em suas casas, segundo relatam as participantes do presente estudo. Devido às barreiras impostas pela pandemia, com a finalidade de prevenir a disseminação do vírus COVID-19, muitas mulheres deixaram de realizar os exames preventivos anuais²². As visitas domiciliares realizadas pelos ACS, são uma grande estratégia de extensão dos cuidados de saúde para a população, e contribui na prevenção de doenças e promoção da saúde, por meio de orientações e busca ativa das pacientes, além de estabelecer vínculos com as mesmas²³.

5. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA TEMÁTICA INVESTIGADA

Este estudo levantou questões importantes quanto as estratégias de prevenção do câncer de mama na APS. Pôde identificar que a maioria das estratégias propostas não são realizadas de forma correta, devido à sobrecarga do trabalho dos enfermeiros atuantes na Atenção Primária e, a pandemia, por sua vez, também foi um índice atual, que influenciou negativamente para que essas ações fossem realizadas, de modo que os ACS são de extrema importância na busca ativa das pacientes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

No decorrer das entrevistas, observa-se a importância do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, o quão essencial é o seu papel nas ações de promoção e prevenção do câncer de mama, a empatia com essas mulheres e principalmente a ciência sobre as estratégias propostas pelo Ministério da Saúde. Muitas foram as respostas satisfatórias quanto a idade do início dos exames de rastreio e o intervalo para repeti-los novamente. De modo a priorizar a eficiência dos cuidados, o enfermeiro tem autoridade para solicitar os exames de rastreio, afim de garantir uma detecção precoce da doença, agilizar o tratamento, fazendo com que a expectativa de vida dessa mulher seja cada vez mais alta.

O estudo também levantou algumas informações quanto a falta de tempo dos enfermeiros que contam com o apoio da equipe para a realizar a busca ativa das pacientes em idade elegível ou "faltosas", para a realização dos exames preventivos, de modo especial, os ACS que atuam nas visitas domiciliares, tentando cada vez mais aproximar a população da Atenção Primária.

Destaca-se que o atual momento em que vivemos, influenciou diversas áreas de atuação, principalmente na área da saúde por se tratar de uma pandemia. Com esse quadro atual, pode-se observar que a temática prevenção do câncer de mama sofreu dificuldade, devido à priorização dos atendimentos do Covid-19, de modo a reduzir a transmissão desta doença.

Com o número alto de Unidades Básicas de Saúde, não foi possível que todos os enfermeiros, de todas as UBS participassem do estudo, fazendo com que apenas 12 profissionais fossem entrevistados.

Ao pesquisar sobre o assunto em questão, muitas lacunas foram encontradas no que se refere ao conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres. Este estudo visou agregar conhecimento à cerca da temática, principalmente na Atenção Primária à Saúde no que se refere ao papel do enfermeiro por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce da doença e prevenção do câncer de mama.

REFERÊNCIAS

- 1- Instituto Nacional do Câncer (Internet). Instituto Nacional do Câncer - Tipos de câncer - câncer de mama (acesso em 04 de março de 2021). Disponível em <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>
- 2 - Souza NHA. Aspectos psicossociais resultantes do Câncer de Mama. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina, 2014. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem.
- 3- Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health (Internet). Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health - Alterações da

autoestima em pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico (acesso em 04 de março de 2021). Disponível em <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/190/114>.

4- Portal de Publicações Eletônicas da UERJ (Internet). Portal de Publicações Eletônicas da UERJ - Representações sociais do tratamento quimioterápico construídas por mulheres acometidas pelo Câncer de Mama: Estudo de observação em um ambiente hospitalar (acesso em 04 de março de 2021). Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/29610/20821>.

5- Zapponi ALB, Tocantins FR, Vargens OMC. Revista Enfermagem UERJ, UERJ Nursing Journal (internet). Revista Enfermagem UERJ, UERJ Nursing Journal - O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária [The nurse in the early detection of breast cancer in primary health care] (acesso em Abril de 2015). Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/11297>

6- Teixeira RM, Goldman RE, Gonçalves VCS, Gutiérrez MGR, Figueiredo EN. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. (Internet); 2017 acesso 01 de setembro de 2020). Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002017000100002&lng=pt&tlng=pt

7- Junior NJO, Oliveira SBS, Migowski ER, Riegel F. O papel da enfermagem no tratamento não farmacológico da dor de pacientes oncológicos. Rev Dor. São Paulo, 2017 jul-set;18(3):261-5.

8- Souza GRM, Cazola LHO, Oliveira SMVL. Atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família na atenção oncológica. (Internet); 2017 (acesso em 04 de março de 2021). Disponível em DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2016-0380.

9- Bergman A e col. Controle dos Cânceres do Colo de Útero e da Mama. 2. ed. Brasília DF 2013. Capítulo 4, Controle de Câncer de Mama p. 124-82.

10- Santos ADB e col. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. 1. ed. Brasília DF 2016. Capítulo 5, Prevenção do Câncer de Mama. p. 231-188.

- 11- Freu A e col. Observatório em Saúde Catanduva. 1. ed. Catanduva SP 2019. Capítulo 2, Territorialização. p. 245-21.
- 12- Brasil. Resolução nº 466/12 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 08 jun. de 2014.
- 13- Bardin, L. Análise de conteúdo. 3. ed. Tradução Luiz Antero Reto; Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2004, p. 223.
- 14- Minayo, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec, 8ª ed. 2004, p. 269.
- 15- Cavalcante RB, Calixto P, Pinheiro MMK. Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações no método. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.24, n.1, p. 13-18, jan./abr. 2014.
- 16- Fiocruz C. Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil. 2013; (acesso em 15 ago 2021). Disponível em http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/blocoBr/Blocos/Bloco1/bl_ident-socio-economica-enfermeiros.pdf
- 17- Cunha A.R, Almeida A.A, Fontinele D.C.S.S. O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama. Natal: UNIFACEX; 2017/2018.
- 18- Monteiro B., Lucas R, Lima K.M, Fernandes D, Luciana P, Negro-Dellacqua, Melissa S.M, Victor Hugo A.M, Leyliane J, O papel do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama na atenção primária. Research, Society and Development [Internet]. 2019;8(5):01-13. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560662196045>
- 19- Costa C.S, Normann K.A.S, Tanaka A.K.S.R. A influência da sobrecarga de trabalho do enfermeiro na qualidade da assistência. UNINGÁ. 2018; v.55 p. 110-120.
- 20- Barreto, Alana Soares Brandão, Mendes, Marina Ferreira de Medeiros e Thuler, Luiz Claudio Santos Avaliação de uma estratégia para ampliar a adesão ao rastreamento do câncer de mama no Nordeste brasileiro. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia [online]. 2012, v. 34, n. 2 [Acessado 20 agosto 2021] , pp. 86-91. Disponível em:



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



<<https://doi.org/10.1590/S0100-72032012000200008>>. Epub 15 Mar 2012. ISSN 1806-9339. <https://doi.org/10.1590/S0100-72032012000200008>.

21- Levy F.M, Matos P.E.S, Tomita N.E. Programa de agentes comunitários de saúde: a percepção de usuários e trabalhadores de saúde. 2004 [acessado 30 de agosto 2021].

Disponível em

<https://www.scielo.br/j/csp/a/brwPfqqg4pXST8tyFYyH9Ts/?format=pdf&lang=pt>

22- Oliveira, . R. A. de, Lima, B. K. C. S. de, França, M. E. de S., & Martins, P. D. de C.

(2020). PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA. Revista Multidisciplinar Em Saúde, 1(4), 16. Recuperado de

<https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/562>

23- Rodrigo Nascimento Bentes. A COVID-19 no Brasil e as atribuições dos agentes comunitários de saúde: desafios e problemáticas enfrentados no cenário nacional de pandemia. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, 2020 [acessado em 10

setembro 2021]; p. 175-182. Disponível em

<http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/54404/29155>.

ANEXO A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

Esclarecimentos sobre a pesquisa



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



Prezado participante: Convidamos o(a) senhor(a) para participar da pesquisa intitulada “PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE” que tem como objetivo identificar a percepção do enfermeiro acerca do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres na Atenção Primária à Saúde de um município no noroeste paulista. Para tanto, solicitamos a sua colaboração na pesquisa, respondendo ao questionário que será entregue pelos pesquisadores com dados de identificação que não revelarão sua identidade e questões relativas ao tema, também responderá a uma questão norteadora por meio de uma entrevista de cerca de 30 minutos. Informamos que a pesquisa não lhe trará custos e os riscos são mínimos, implicando apenas a possibilidade de desconhecimento sobre o assunto e que poderá se retirar da mesma a qualquer momento que desejar. Ressaltamos também que manteremos o sigilo e anonimato das informações. As informações serão utilizadas apenas para fins de pesquisa. Você receberá uma via deste termo e está garantido o ressarcimento e as eventuais despesas tidas pelo participante da pesquisa e dela decorrentes, caso seja necessário e comprovado, bem como a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa. Os resultados desta pesquisa serão analisados e publicados, garantido o sigilo de seus participantes. Você poderá consultar a pesquisadora responsável em qualquer época, pessoalmente, para esclarecimento de qualquer dúvida. A pesquisadora possui vínculo com o CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO - UNIFIPA, Curso de Enfermagem, localizada na Rua dos Estudantes, 225 - CEP 15.809 - 144, Catanduva –SP. Caso queira saber mais informações ou sobre seus direitos contate o Comitê de Ética e Pesquisa CEP-FIPA através do telefone (17) 3311-3229. Desde já contamos com a sua colaboração e agradecemos a sua atenção.

Consentimento Pós-Esclarecimento

Eu, _____, RG n° _____
_____ declaro que, após leitura minuciosa do TCLE e ter sido



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



convenientemente esclarecido pelo pesquisador, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, consinto em participar na amostragem da pesquisa “PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE” por livre vontade e sem que tenha sido submetido a qualquer tipo de pressão. Assim, consinto em participar do projeto de pesquisa em questão. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Local e data: _____

Assinatura da Participante: _____

Assinatura do Pesquisador: _____

Assinatura do Pesquisador: _____

APÊNDICE A

Formulário

1. Iniciais do Nome: _____

2. Idade: _____

3. Naturalidade: _____

4. Estado Civil: () Solteiro/a () Casado/a () Divorciado/a () Viuvo/a



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



5. Titulação Acadêmica: () Especialização () Mestrado () Doutorado () Nenhum
6. Se especialização qual/is?: _____
7. Quanto tempo levou sua formação acadêmica?: _____
8. Quanto tempo trabalha na Atenção Básica?: _____